



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

PLANO DE ENSINO

ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO

Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender; e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar. (Nelson Mandela)

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
Componente Curricular: **Antropologia e Educação** (Optativa III)
Fase: 5ª
Ano/semestre: 2º semestre de 2012
Número de Créditos: 04
Carga Horária: 72 ha – 60h horas relógio
Professora: Drª Tânia Welter – taniawelter@yahoo.com.br
Atendimento: agendamento prévio

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

A educação e a escola como campo privilegiado de pesquisa e reflexão antropológica.

4. OBJETIVO GERAL

Apropriação do conhecimento antropológico na compreensão das diversidades, na realização de pesquisas e intervenções em processos educacionais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

ESPECÍFICOS

Esta é uma disciplina introdutória que visa instrumentalizar estudantes em alguns conceitos fundamentais da Antropologia. A disciplina tem como objetivos:

- a) dar uma visão geral dos principais conceitos e debates no interior da Antropologia da Educação
- b) iniciar estudantes na experiência de trabalho de campo etnográfico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Encontro	Data	Conteúdo
01	02.10.12	Apresentação da Proposta da disciplina
02	09.10.12	Antropologia, Educação e Diversidade
03	16.10.12	O campo e a abordagem da Antropologia Conceitos básicos de Antropologia: etnocentrismo, preconceito, discriminação, relativismo
04	06.11.12	O olhar antropológico: do etnocentrismo a relativização Identities e marcadores sociais da diferença
05	13.11.12	A especificidade e as tensões da prática antropológica Método etnográfico e educação
06	20.11.12	Processos de socialização e educação
07	27.11.12	Participação no I Congresso Sulbrasileiro de Promoção dos Direitos Indígenas
08	04.12.12	Juventude: conceitos, trajetórias, experiências, identidades
09	11.12.12	Escola: espaço para reconhecimento das diferenças
10	18.12.12	Educação e violências nas escolas Escola: espaço para discriminação das diferenças
11	2013	Formação de professores/as para a diversidade Legislações educacionais inclusivas: o caso das leis 10639/2003, 11645/2008, Políticas de ações afirmativas, Nome Social
12		Reflexões sobre currículo e identidade: implicações para a prática pedagógica
13		Diversidade cultural e políticas públicas educacionais



14		Os desafios da diversidade na escola em espaços rurais e urbanos
15		Diversidade e práticas educativas Por uma Antropologia da Educação
16		Socialização e entrega do trabalho de Observação Etnográfica em processos educacionais
17		Socialização e entrega do trabalho de Prática como componente Curricular Avaliação qualitativa e encerramento da disciplina
18		Recuperação

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A opção metodológica tem o pressuposto de que os conteúdos desta disciplina representam um objeto em construção. Neste sentido, a forma com que serão tratados no presente curso considera a possibilidade de serem enriquecidos no processo do aprendizado. Para que isto ocorra, os conteúdos serão trabalhados de diferentes formas: através de aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos preparados por grupos com a orientação da professora; apreciação e discussão de material audiovisual; leitura e elaboração de textos científicos; além da elaboração de projeto e desenvolvimento de uma observação etnográfica sobre processos educacionais (formais e não formais).

8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO

O regimento da UFFS permite, no máximo 25% de faltas, ou seja, até 18 aulas ou 04 encontros. As faltas serão levadas em conta na avaliação final da disciplina nos itens participação e resenhas. Faltas resultantes de participação em eventos acadêmicos (congressos, seminários) podem ser recuperadas com entrega na aula seguinte de relatório/resenha da atividade assistida, articulada com a temática do curso.

Para cada aula a/o estudante deverá fazer uma resenha escrita articulando pelo menos um texto indicado para cada seminário. Esta resenha deverá ser entregue em cópia impressa semanalmente na aula correspondente ou enviada por email antes da aula. Não serão aceitas resenhas entregues fora de prazo. Dentre todas as aulas, o/a estudante deverá fazer, no mínimo, seis (06) resenhas.

Em novembro cada estudante ou grupo (máximo 03 pessoas), deverá apresentar um pré projeto de pesquisa etnográfica.

No final do semestre letivo, com data a ser definida, cada estudante ou grupo deverá apresentar e entregar um trabalho final resultado da articulação da pesquisa de campo com as leituras feitas



no curso e outras recomendadas. Cada grupo terá leituras específicas sobre o tema de sua pesquisa, cujas referências bibliográficas devem fazer parte do trabalho final.

9. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Para a avaliação serão levados em conta os seguintes elementos:

1. Participação em sala de aula considerando assiduidade, participação e entrega dos trabalhos.
2. Elaboração de 06 resenhas dos textos de cada aula (até 2 páginas, fonte TNR 12, espaço 1,5) (40%).
3. Apresentação e entrega de pré projeto de pesquisa etnográfica (10%).
4. Apresentação e entrega do Trabalho final (40%). Para esta nota serão avaliadas a apresentação (10%) e o trabalho escrito (30%).

10. TRABALHO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Atividade: Entrevistar três professores/as da Rede Estadual de Ensino do Estado de Santa Catarina sobre a aplicação das leis n. 10.639/2003 e 11.645/2008. Elaborar um artigo sistematizando e refletindo sobre os dados de campo tomando como base teórico-metodológica a bibliografia lida durante o semestre. Elaborar uma proposta de prática educacional que incorpore a exigência das leis.

Individual ou equipe até três pessoas

Carga horária: 15 horas

Cronograma:

2012.2 – realizar pesquisa e elaborar artigo

Encontro 17 – apresentar e entregar o trabalho de PCC

11. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Para enriquecer e qualificar o processo de formação do docente-pesquisador, serão realizadas algumas atividades pedagógicas e participação em eventos ao longo do semestre. Estão previstos contato e intercâmbio com propostas pedagógicas desenvolvidas em escolas do Movimento Sem Terra, Escolas em Aldeias Indígenas, Escolas em contextos Rurais, Escolas Tecnológicas.



12. REFERÊNCIAS

- ABRAMO, H. W. & BRANCO, P. P. M. (Orgs.). **Retratos da Juventude Brasileira** – Análises de uma pesquisa social. 2.reimp. São Paulo: Instituto Cidadania/Fundação Perseu Abramo, 2011.
- ABRAMOVAY, Miriam (Org.). **Escola e Violência**. 2ed. Brasília: UNESCO/UCB, 2003.
- BORRILLO, Daniel. A homofobia. LIONÇO, T. & DINIZ, D. (orgs.) **Homofobia & Educação** – Um desafio ao silêncio. Brasília/DF: Letras Livres, 2009.
- BRUM, Ceres K. (orga.) “Dossiê: Antropologia da Educação”. **Educação**, vol. 34, n. 01, jan/abr 2009. Santa Maria, UFSM/Centro de Educação. Pp 01-240.
- CAPUTO, Stela G. **Educação nos Terreiros**: e como a escola se relaciona com crianças de Candomblé. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2012.
- CARLOS, Paula Pinhal de. “Sou para casar” ou “pego, mas não me apego”?: **Práticas afetivas e representações de jovens sobre amor, sexualidade e conjugalidade**. Tese Interdisciplinar em Ciências Humanas. Florianópolis: UFSC CFH/PPGICH, 2011.
- COHN, Clarice. **Antropologia da Criança**. São Paulo: Zahar, 2009.
- DAMATTA, Roberto. **Explorações**: Ensaio de Sociologia Interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- FABIANE, F. S. et al (Orgs.). **Sexualidade e Escola**: Compartilhando saberes e experiências. 2ed. rev. amp. Rio Grande: FURG, 2008.
- FONSECA, Claudia. Quando cada caso não é um caso. Pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, nº 10, 1999. Rio de Janeiro: ANPED, 1999.
- _____. **Antropologia, Educação e Cidadania**. Texto disponível em <http://www.geempa.org.br/files/antropologia.pdf>.
- _____. “Preparando-se para a vida: reflexões sobre escola e adolescência em grupos populares”. **Em Aberto**, Brasília, ano 14, n.61, jan./mar. 1994.
- FREIRE, Maria do C. B. **A Criança Indígena na Escola Urbana**. Manaus: EDUA, 2009.
- GROSSI, Miriam Pillar. Identidade de Gênero e Sexualidade. (edição revisada) **Antropologia em Primeira Mão** n. 24. Florianópolis: UFSC/PPGAS, 2010.
- GRUPIONI, L. D. B. **Formação de Professores Indígenas**: Repensando trajetórias. Brasília: MEC/SECAD, 2006.
- GUSMÃO, N. M. M. (Orga). **Diversidade, Cultura e Educação** – Olhares Cruzados. São Paulo: Biruta, 2003.
- HEILBORN, M. L. (Org.). **Família e Sexualidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

- HEILBORN, M. L. et al. **O Aprendizado da Sexualidade: Reprodução e Trajetórias Sociais de Jovens Brasileiros.** Rio de Janeiro: Garamond e Fiocruz, 2006.
- JUNQUEIRA, R. D. (org.). **Diversidade Sexual na Educação: Problematizações sobre homofobia nas escolas.** Brasília: UNESCO/MEC, 2009.
- JUNQUEIRA, Carmen. **Antropologia Indígena: uma introdução. História dos povos indígenas no Brasil.** 2. ed São Paulo: EDUC, 1999.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 2009.
- LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico.** 22. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 2008.
- LOURO, G. L. (Org.). **O Corpo Educado: Pedagogias da Sexualidade.** 2ed. 2 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- LOURO, G. L. **Gênero, Sexualidade Educação.** Petrópolis: Vozes, 1997.
- MEAD, Margaret. **Sexo e Temperamento.** 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- MIGUEL, Denise S. & LIMA, Patrícia M. (Orgs). **Violências em (Com) Textos: Olhares.** Florianópolis: Ed UDESC, 2010.
- MINER, Horace. **Ritos Corporais entre os Nacirema (You and the others).** Cambridge, Erlich, 1976.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Indagações sobre Currículo: Currículo, Conhecimento e Cultura.** Brasília: MEC/SEF, 2007.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Gênero e Diversidade na Escola – Formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009.** Rio de Janeiro/Brasília: CEPESC/SPM, 2009.
- MIRANDA, C.; LINS, M. R. F.; COSTA, R. C. R. (Orgs.). **Relações Étnico-Raciais na Escola: Desafios teóricos e práticas pedagógicas após a Lei n. 10.639.** Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2012.
- MOREIRA, A. F. & CANDAU, V. M. (orgs.). **Multiculturalismo – Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas.** Petrópolis: Vozes, 2008.
- MUNANGA, K. **Superando o Racismo na Escola.** 2. ed. Brasília: MEC, 2005.
- OLIVEIRA, C. G. et al (Orgs.). **Escola, Culturas e Diferenças: Experiências e Desafios na Educação Básica.** Rio de Janeiro: Imperial, 2011.
- OLIVEIRA, L. F. **História da África e dos Africanos na Escola: Desafios políticos, epistemológicos e identitários para a formação dos professores de História.** Rio de Janeiro: Imperial/FAPERJ, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

OLIVEIRA, Roberto C. **Identidade, Etnia e Estrutura Social**. São Paulo: Pioneira: 1976.

_____. **Caminhos da Identidade**: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: UNESP, Brasília: Paralelo 15, 2006.

_____. **O Trabalho do Antropólogo**. 2. ed. Brasília: Paralelo 15, São Paulo: UNESP, 2006.

OLIVEIRA, Sônia C. de & GOMES, Cleomar Ferreira. A abordagem de pesquisa etnográfica: reflexões e contribuições. In: **Psicopedagogia online: Educação & Saúde**. Disponível em www.psicopedagogia.com.br

PINSKY, Jaime (org.). **12 Faces do Preconceito**. São Paulo: Contexto, 1999.

PONTES, Reinaldo n. & CRUZ, Roberto R. (Orgs.). **Educação Inclusiva e Violência nas Escolas**. Belém: UNAMA, 2010.

QUEIROZ, Renato da Silva. **Não Vi e Não Gostei**: o fenômeno do preconceito. 6. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

REALLI, Noeli Gemelli. **Ouvidos Dominantes, Vozes Silenciadas**: a presença/ausência dos migrantes rurais no currículo escolar urbano. Chapecó: Argos, 2001.

RIAL, C.; PEDRO, J. M.; AREND, S. M. F. (Orgs.). **Diversidades**: Dimensões de Gênero e Sexualidade. Florianópolis: Mulheres, 2010.

RIFIOTIS, Theophilos et al. Vivendo “no veneno”: ensaio sobre regimes de moralidades entre “adolescentes em conflito com a lei” cumprindo medida socioeducativa em Santa Catarina. **Anais 34º Encontro Anual da ANPOCS**. São Paulo, 2010.

RIBEIRO, Paula R. C. (Org.). **Corpos, Gêneros e Sexualidades**: Questões possíveis para o currículo escolar – Caderno Pedagógico Anos Iniciais. 2ed. rev. amp. Rio Grande: FURG, 2008.

RIBEIRO, P. R. C. & QUADRADO, R. P. (orgs.) **Corpos, Gêneros e Sexualidades**: Questões possíveis para o currículo escolar – Caderno Pedagógico Anos Finais. 2ed. rev. amp. Rio Grande: FURG, 2008.

ROCHA, A. L. Entrevista com Ana Luiza Carvalho da Rocha. **Revista Nova Escola**, 2011.

ROCHA, G. & TOSTA, S. P. **Antropologia & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

RODRIGUES, José Carlos. **Antropologia e Comunicação**: Princípios radicais. Rio de Janeiro: Loyola, 2003.

SARTORI, A. J. & BRITTO, N. S. (orgs.). **Gênero na Educação**: Espaço para diversidade. 3 ed. Florianópolis: GENUS, 2008.

SANTOS, L. H. S. & RIBEIRO, P. R. C. (Org.). **Corpo, Gênero e Sexualidade** – Instâncias e Práticas de Produção nas Políticas da Própria Vida. Rio Grande: FURG, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

SCHADEN, Egon. Educação e magia nas cerimônias de iniciação. In: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, vol. III, nº 08. Brasília: INEP, 1945. P. 271-274.

SCHULMAN, Sarah. Homofobia Familiar: uma experiência em busca de reconhecimento. Tradução Felipe B. M. Fernandes. **Revista Bagoas**, n. 05, 2010. P. 67-78. Natal: CCHLA, 2010.

SEEGER, A. Pesquisa de campo: uma criança no mundo. In: **Os Índios e Nós**. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

SILVA, A. L. & FERREIRA, M. K. L. (orgs.) **Antropologia, História e Educação – A questão Indígena e a Escola**. São Paulo: Global, 2001.

SILVA, Tomaz T. & MOREIRA, Antônio F. S. (orgs.) **Territórios Contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

SILVA, Tomaz T. (Org.) **Identidade e Diferença: A Perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Vanda. **Sertão de Jovens: Antropologia e educação**. São Paulo: Cortez, 2004.

TRINDADE, A. L. da (org.) **Multiculturalismo: Mil e uma faces da escola**. 2ed. Rio de Janeiro: DPA, 2008.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: **Individualismo e Cultura – Notas para uma Antropologia da sociedade contemporânea**. 3ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.